



Meta da produção do combustível de origem vegetal será antecipada

Em janeiro deste ano, as refinarias e distribuidoras foram autorizadas a adicionar 2% de biodiesel ao diesel. Essa mistura passará a ser obrigatória a partir de 2008, o que exigirá uma produção anual de mais de 800 litros do produto. Segundo a Lei 11.097/05, esse percentual será de 5% a partir de 2013, representando um volume total de 2,5 bilhões de litros anuais. No entanto, em função do aumento da produção, acredita-se que isso ocorrerá antes do previsto.

O crescimento da produção vem sendo constatado pelo volume de biodiesel negociado nos quatro leilões realizados pela Agência Nacional do Petróleo (ANP) e pela abertura de novas usinas no País. Atualmente sete usinas estão em operação, outras 14 em processo de regularização e 16 na fase de construção e/ou com projeto iniciado. Os leilões impulsionaram o PNPB, superando a meta de venda de 600 milhões de litros, o que vai exigir pelo menos 600 mil hectares cultivados para atender a demanda. Segundo o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), mais de 205 mil agricultores foram envolvidos no cultivo de oleaginosas para produção do biodiesel contratado nos quatro pregões.

Dados do Ministério de Minas e Energia (MME) mostram, ainda, que o biodiesel já é comprado regularmente por mil grandes consumidores, sendo comercializado por 2,4 mil postos em todo o Brasil, o que demonstra a boa receptividade ao produto.

O biodiesel comprado pela Petrobras será revendido às distribuidoras para ser misturado ao diesel convencional. Já as empresas que irão produzi-lo devem possuir o selo "Combustível Social", concedido aos produtores que adquirem sua matéria-prima de pequenos agricultores, honrando o compromisso com a inclusão social. Em contrapartida, as empresas se beneficiam da redução de alíquotas do PIS/Pasep e Confins, proporcionais ao percentual adquirido da agricultura familiar, além de obterem melhores condições de financiamento junto aos bancos oficiais.

Hbio – O Programa de Biodiesel ocorre no país paralelamente ao do Hbio, desenvolvido pela Petrobras. Os dois combustíveis são diferentes e complementares. O Hbio possui as mesmas características do diesel feito integralmente com petróleo, tendo a vantagem de conter menos enxofre. O produto vai complementar a produção brasileira, reduzindo, num primeiro momento, as importações de óleo diesel em cerca de 250 milhões de litros por ano. Em dezembro deste ano, o produto já estará sendo produzido pelas refinarias Regap (MG), Repar (PR) e Refap (RS).